



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE TOLEDO - SMED

PROGRAMA CONHECENDO TOLEDO

TOLEDO/PR
2015

EQUIPE ADMINISTRATIVA E TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt

Prefeito do Município de Toledo

Adelar José Holzbach

Vice-Prefeito

Tania Elisete de Grandi

Secretária da Educação do Município de Toledo

Neusa Melania Bacca Koval

Diretora de Departamento de Ensino

Carmem Ecilda Zasso Pozzebon

Diretora do Departamento de Administração Escolar

Leandro de Araújo Crestani

Coordenador de História

Nádia Helena da Silva Chitolina Nogueira

Coordenadora de Geografia

Luci Graciela Kuhn

Coordenadora de Educação Ambiental

PROGRAMA CONHECENDO TOLEDO

INTRODUÇÃO

O programa “Conhecendo Toledo” busca envolver a comunidade escolar (professor, aluno, coordenação, direção, pais) a fim de despertar a necessidade de se adquirir mais conhecimento sobre o meio onde vivemos. A partir do ensino de História, Geografia, Ciências e Educação Ambiental.

A Secretaria Municipal da Educação de Toledo compromete-se em desenvolver atividades com seus alunos para que haja compreensão das relações entre as atividades econômicas, sociais e culturais do município, numa perspectiva materialista histórica-dialética. Logo, a perspectiva do Conhecendo Toledo está em conformidade com o Currículo Básico para a Escola Pública Municipal (Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais) da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná - AMOP.

Entende-se que a apropriação do conhecimento sobre a constituição histórica do meio cultural onde os alunos estão inseridos possibilita que os mesmos conheçam, a si mesmos e possam modificar este meio nesta perspectiva. A preocupação está em envolver educandos especificamente de 2º ao 5º ano, com atividades educativas, dinâmicas e significativas, voltadas para a compreensão temporal, espacial e principalmente voltadas para uma formação para os educandos da rede municipal de Toledo, por meio do trabalho através dos roteiros do Conhecendo Toledo que possa desenvolver com os mesmos todas as instâncias das relações (sociais, econômicas, políticas, culturais) modificam o meio, fazendo história do referido município. Para tanto, é importante que o educando vivencie os conteúdos e isso é proporcionado através de estudo temporal e espacial do seu município.

Contudo, o Conhecendo Toledo, com os roteiros do 2º ao 5º ano tem como finalidade desenvolver a compreensão da formação histórica, social e ambiental através da práxis pedagógica de um trabalho interdisciplinar entre as disciplinas de História, Geografia, Ciências e Educação Ambiental.

JUSTIFICATIVA

O programa Conhecendo Toledo justifica-se pela a importância de trabalhar com os educandos da Rede Municipal, os conhecimentos sistematizados, científicos, mas a partir da realidade. Ou seja, fazendo com que os mesmos apreendam os conceitos cotidianos a partir de um roteiro de estudos científicos sobre o município de Toledo.

Os roteiros de estudos como do 2º ano (Parque Ecológico Diva Paim Barth, Parque das Aves e Aquário); 3º ano (Parque dos Pioneiros e Nascente Rio Toledo), 4º ano (Museu Histórico Willy Barth, Aterro Sanitário e as Reservas Particular do Patrimônio Natural – RPPN) e do 5º ano (Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores e Fórum) tem o foco que os conhecimentos do educando tornem científicos por meio da realidade de seu município, por meio da mediação do professor.

Contudo, o Conhecendo Toledo possibilita aos educandos que se apropriem dos conteúdos, não de forma isolada, como um saber fragmentado do município de Toledo. E sim, de forma contextualizada, relacionada a cada disciplina que envolve o roteiro de forma interdisciplinar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O programa Conhecendo Toledo parte da perspectiva do ensino de história regional e local de forma interdisciplinar envolvendo: História, Geografia, Ciências e Educação Ambiental. Com o objetivo de produzir a inserção dos alunos dos anos iniciais na comunidade da qual faz parte, criando desta forma, suas próprias historicidade e identidade. Nesta perspectiva, o trabalho nesses espaços com os alunos dos anos iniciais, ajuda no entendimento de mudanças, conflitos e permanências, além de facilitar o estabelecimento de continuidades e de diferenças.

Os roteiros de estudos do Conhecendo Toledo, visa desenvolver com os alunos 2º ao 5º ano, um ensino sobre o município como instrumento de reprodução de uma memória específica e produtora de uma amnésia histórica.

Quem deseja essa memória/amnésia? Quem sabe, quando o ensino de história transpuser a barreira da repetição da História estabelecida — geralmente apresentada em livros didáticos que têm um papel ideológico camuflado em seu corpo [...] A opção por uma conduta pedagógica que transporte para a sala de aula de história o fazer-se produtor da história e,

não, aprendiz do passado, repetindo o posto pela historiografia e ignorando como essa argumentação foi conduzida e transformada em História, descortina-se como uma nova trajetória e possível caminhada. (AZEVEDO, 2003, p.17).

Ao trabalhar o roteiro do Conhecendo Toledo, devemos indagar sempre como é construído o discurso sobre o pioneiro. Segundo Tomazi (1997), a construção do discurso “pioneiro” está perfeitamente esboçado e delineado. Ao se apropriarem das imagens míticas do “pioneiro” como “fundador” e “desbravador” tentam transformar o passado de pequenos atos em fatos históricos dotados de significados históricos e capazes de lhes conferirem uma identidade e um lugar na História.

O primeiro grupo a conquistar ou a desbravar uma certa região, geralmente está vinculado ao princípio da legitimidade. Assim, quais são os elementos que legitimam diversos personagens como “pioneiros” ou em “heróis” do processo da (re)ocupação da região em estudo? O que é silenciado para que se mantenha este discurso? (TOMAZI, 1997).

O segundo grupo de silêncios é aquele que, envolvendo uma certa cumplicidade, é compartilhado com a sociedade que os interioriza, gradativamente, pelo ensino, pela repetição ou até pelo medo ou repressão. Aqui caberia destacar a violência praticada contra os índios na região, contra os posseiros e contra muitos outros personagens que nela viveram e, pouco a pouco, foram excluídos, silenciados, esquecidos. Escreve-se e divulga-se que o processo de (re)ocupação foi ordenado, planejado e pacífico, e como isto é repetido à exaustão, passa a ser assumido como verdadeiro, em cumplicidade com aqueles que escrevem a história do ponto de vista dos dominantes. Aqueles que viveram nos anos 30, 40 e 50 deste século, na região, têm plena consciência da violência praticada e para os que vivem atualmente, basta ler os jornais daquelas décadas e mesmo os atuais para se saber da existência destes fatos. (TOMAZI, 1997, p.109).

O terceiro grupo de silêncios é aquele que se recusa a lembrar as humilhações de fatos que não deram certo na trajetória individual, grupal, ou empresarial. O tipo de silêncio indagado pelo autor é muito significativo, pois ele permite que não se utilize o passado para criticar a visão triunfalista de que todos tiveram oportunidades de vencer e só alguns conseguiram vencer na ótica do capital. (TOMAZI, 1997).

Contudo, o pensamento enfatiza que esses silêncios são disseminados, internalizados e mantidos por meio dos “livros escolares”, dos ‘meios de

comunicação” e das “festas e comemorações”; todos eles, normalmente controlados pelas instituições que constroem e mantêm uma “memória histórica vigiada”.

Outro fator do desenvolvimento do Programa Conhecendo Toledo é a Educação Ambiental, que se caracteriza por abranger dimensões sócio-econômicas, política, cultural e histórica de seu espaço geográfico. Assim, a Educação Ambiental deve permitir ao aluno a compreensão da complexidade do meio ambiente e a interdependência entre os seres que compõem o ambiente, com objetivo de utilizar racionalmente os recursos do meio em que vive.

A Educação é um processo e a prática desenvolvida utiliza-se de vários conhecimentos, inclusive os da ecologia, para promover a compreensão dos mecanismos de inter-relação homem /natureza.

Esta ajuda a identificar os problemas ambientais que afetam a qualidade de vida, além de ajudar a descobrir as causas dos problemas, a encontrar soluções alternativas e, o mais importante, conscientizar todas as faixas etárias para buscar os interesses da comunidade com exercício da cidadania. Ainda, na criança, principalmente, estimula o desenvolvimento de uma nova consciência a respeito das relações do homem com o seu ambiente e produz novas condutas capazes de levá-las a se envolverem com as questões ambientais.

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar ao educando da rede municipal de Toledo, o conhecimento temporal, espacial e ambiental do meio que vive. Através de um roteiro de estudos científicos que pressupõe um trabalho constante e sistemático com as experiências do aluno no sentido de resgatá-las, tanto individual como coletivamente, articulando-as com o conteúdo trabalhado em sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar o ensino de História, Geografia, Ciências e Educação Ambiental através de diálogo entre o PRESENTE e o PASSADO, e não reproduzir

conhecimentos neutros e acabados sobre os fatos que ocorreram em outras sociedades e outras épocas.

- Desenvolver ações voltadas à preservação ambiental proporcionando ao educando a compreensão dos efeitos da ação do homem sobre o espaço e o meio ambiente.
- Possibilitar ao educando o conhecimento e a compreensão da importância da mata ciliar, saneamento básico, água adequada para a nossa subsistência.
- Proporcionar ao educando o contato direto com a natureza objetivando a preservação do meio no qual vivemos com vista à melhoria da qualidade de vida.
- Desenvolver regularmente atividades curriculares com alunos de 2º ao 5º anos, para conhecer aspectos históricos, geográficos e ambientais do município de Toledo, a fim de aprofundar o conhecimento dos conteúdos curriculares.

ROTEIROS CIENTÍFICOS DE ESTUDOS DO CONHECENDO TOLEDO

ROTEIRO 1

2º ano

- Parque Ecológico Diva Paim Barth
- Parque das Aves
- Aquário Dr. Romulo Martinelli

ROTEIRO 2

3º ano

- Parque dos Pioneiros
- Nascente Rio Toledo

ROTEIRO 3

4º ano

- Museu Histórico Willy Barth
- Aterro Sanitário
- Reservas Particular do Patrimônio Natural – RPPN

ROTEIRO 4

5º ano

- Prefeitura Municipal (Paço Municipal Alcides Donin)
- Câmara de Vereadores
- Fórum

METODOLOGIA

O procedimento metodológico do Programa Conhecendo Toledo, acontece através da formação teórica de 4 horas/aulas e também da formação prática de 4 horas/aulas para os professores da rede municipal de ensino de Toledo.

Após a formação teórica e prática dos professores, os mesmos são responsáveis por desenvolver com os educandos, o conhecimento do roteiro do ano que lecionam.

Assim, os professores durante suas aulas desenvolveram com os alunos os conhecimentos teóricos e práticos em relação roteiro de estudos conforme metodologia proposta no Currículo da AMOP. Os professores do 2º ano sobre: Parque Ecológico Diva Paim Barth, Parque das Aves e Aquário; 3º ano sobre: Parque dos Pioneiros e Nascente Rio Toledo; 4º ano sobre: Museu Histórico Willy Barth, Aterro Sanitário e as Reservas Particular do Patrimônio Natural – RPPN; e do 5º ano sobre: Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores e Fórum.

AValiação

A avaliação será parte integrante do processo de construção e execução do projeto. Será contínua e permanente. Estruturada de acordo com o grau de desenvolvimento e conhecimento necessário para a execução do trabalho do Programa Conhecendo Toledo da rede municipal de Ensino.

Avaliar o roteiro do Programa Conhecendo Toledo caracteriza-se pela busca de métodos, de estratégias, de ações significativas para o processo de compreensão do mundo do trabalho e de suas implicações nas formas de organização e do exercício do poder. Nesse sentido, é necessário avaliar: a capacidade de entendimento dos educandos a respeito das questões discutidas, sua capacidade de pesquisa e da busca de elementos argumentativos utilizados no discurso, a capacidade de organização e de trabalho em grupo, o respeito e a compreensão dos fatores que imprimem aos seres humanos as condições adversas à vida, a possibilidade de proposição e de articulação de ações que promovam as transformações sociais com e nos vários grupos a que pertençam. Mas é necessário avaliar, também, o trabalho do educador, sua metodologia, o domínio dos conteúdos e as estratégias utilizadas na relação ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Patricia Bastos. **Ensino de história e memória social: A construção da história-ensinada em uma sala de aula dialógica.** Niterói: Universidade Federal Fluminense. 2003. [Dissertação de Mestrado].

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade, lembranças e velhos.** São Paulo: Companhia das letras, 1994.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (Orgs.). **Usos & abusos da história oral.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4^o Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva.** São Paulo, Vértice, 1990.

INDUSTRIAL COLONIZADORA RIO PARANÁ – MARIPÁ. **Relatório do Plano de Colonização.** 1960.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

LOZANO, Jorge Eduardo Aceves. Prática e estilos de pesquisa na história oral contemporânea. In. FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (Orgs.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. p.15-26.

MACCARI, Neiva Salete Kern. **Migrações e Memória**: a colonização do Oeste paranaense. Curitiba: UFPR, 1999. [Dissertação de Mestrado em História].

MARTINS, Marcos Lobato. História Regional. In: PINSKY, Bassanezi (Org.) **Novos temas nas aulas de história**. São Paulo: Contexto, 2010.

NIEDERAUER, Ondy Helio. **Toledo no Paraná**: a história de um latifúndio improdutivo, sua reforma agrária, sua colonização, seu progresso. Toledo: Grafo-Set, 1992.

OBBERG, Kalervo; JABINE, Thomas. **Toledo**: um município da fronteira Oeste do Paraná. Rio de Janeiro, 1960.

PAWELKE, J. **Ficando rico no Oeste do Paraná**. Marechal Cândido Rondon: Igreja Martin

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, v. 5, nº 10, 1992.

RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti. História Regional: dimensões teórico-conceituais. **Revista História: debates e tendências**. Passo Fundo. V.1, n.1, 1999, p. 15-22.

REGINATO, Pedro. **História de Palotina 1954/1979**. Santa Maria: Palloti, 1979.

SCHNEIDER, Claércio Ivan. **Os senhores da terra**: produção de consenso na fronteira (Oeste do Paraná, 1946-1960). Curitiba: UFPR, 2001. [Dissertação do Mestrado em História].

SILVA, Marcos A. da (Coord.). **República em Migalhas**: História Regional e Local. São Paulo: Ed. Marco Zero, 1990.

SILVA, Oscar; MACIEL, Clori Fernandes. **Toledo e sua história**. Toledo: Prefeitura Municipal, 1988.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: História oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005

TOMAZI, Nelson Dacio. **“Norte do Paraná”**: História e Fantasmagorias. Tese de Doutorado - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1997.